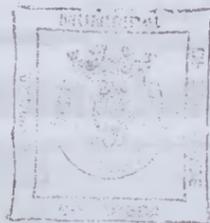


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 266 • 8 de Novembro de 2002



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

e)
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

A APPLE COM NOVA TUTELA?

A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, entidade criada na segunda metade da década de oitenta, então por iniciativa da Câmara Municipal, então presidida pela Dr^a Laurentina Torres, com a intervenção muito empenhada do Secretário de Estado do Ambiente da altura, Eng.º Carlos Pimenta, com várias finalidades, nomeadamente, a de proteger toda a orla costeira do concelho de Esposende dos lobbys imobiliários e, simultaneamente, passar para o Estado maior responsabilidade, em matéria de defesa do longo e rico cordão dunar, das localidades de Antas, Belinho, Mar, Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia, poderá mudar de "dono", ou seja, deixar de estar directamente sob a tutela do Instituto da Conservação da Natureza - I.C.N. - e passar para a esfera do domínio da Câmara Municipal de Esposende.

Com efeito, se o Governo desclassificar, conforme parece ter anunciado, a A.P.P.L.E, deixando de a reconhecer, oficialmente, como área de paisagem protegida, é muito provável que a gestão do longo cordão do litoral do concelho de Esposende passe para a gestão da Autarquia, facto que, parecidos, poderá trazer mais inconvenientes do que vantagens.

Até ao momento presente, a A.P.P.L.E tem servido, quanto a nós, os interesses dos Municípios, apesar de muitos criticarem a sua criação e existência, como sendo um travão

ao desenvolvimento turístico e ao crescimento do progresso e da riqueza concelhios. Nós não somos de tal opinião e sempre defendemos que, com a criação da A.P.P.L.E, o concelho de Esposende só ganhou, pois, graças aos mecanismos legais de que dispunha, esta entidade honrou mesmo o seu nome e tem protegido, efectivamente, o litoral da sua jurisdição. Agora, se a sua definição jurídica for descaracterizada e desclassificada e se a gestão de tal espaço passar para o domínio político local, poderemos ter receios e temer o fortíssimo ataque que tal área vai ter que suportar, por parte dos interesses materiais instalados, que se sobrepõem aos interesses da defesa do ambiente, da natureza e do bem comum.

Para além disso, se tal desclassificação anunciada se concretizar, certamente que vamos deixar de ver incluídas nos PIDDACs verbas que eram canalizadas para o concelho de Esposende, a fim de melhorar a qualidade de vida dos Esposendenses, para preservar a natureza, para servir de tampão ao assalto do Homem a espaços que não lhe pertencem.

Sendo o concelho de Esposende considerado e apelidado de um bastião no âmbito do ambiente, resta-nos apelar aos nossos autarcas, actuais e vindouros, que não se deixem subordinar aos interesses instalados, que espreitam sempre na mira do lucro fácil, para um enriquecimento pessoal em prejuízo do precioso bem colectivo.

II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende



Conforme noticiámos, na edição anterior, o Ministro da Segurança Social e do Trabalho visitou oficialmente o concelho de Esposende, no passado dia 18 de Outubro. António Bagão Felix iniciou a sua visita com a abertura de "II MOSTRA DE SOLIDARIEDADE DO CONCELHO DE ESPOSENDE", que teve lugar no Largo dos Bombeiros e que contou com a participação de vinte e cinco instituições do concelho. Posteriormente, Bagão Felix deslocou-se a Belinho para preceder à inauguração do Centro Social da Juventude de Belinho. Uma ida à obra do Centro Social de Gandra encerrou a visita do membro do Governo ao concelho de Esposende.

A Autarquia Esposendense, com a II Mostra de Solidariedade, pretendeu, por um lado, dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas várias instituições com intervenção social no concelho, fomentando o intercâmbio inter-instituições, e, por outro lado, perspectivar a intervenção social pelas diferentes realidades, independentemente do papel de cada um.

No âmbito da "II MOSTRA DE SOLIDARIEDADE DO CONCELHO DE ESPOSENDE" a Câmara Municipal preparou um vasto conjunto de iniciativas de carácter cultural, para animar o recinto de exposição. Assim, no dia de inauguração, teve lugar um espectáculo com o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia e o Grupo Cavaquinhos de Forjães. No dia seguinte,

exibiram-se o Grupo de Dança e Cantares de Forjães e o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro. Inserida neste programa, actuou também a Orquestra de Sopros da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende/Antas, no dia vinte.

A Mostra contou com a presença das várias instituições particulares de solidariedade social (IPSS), com a intervenção no concelho, nomeadamente: a Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Associação Cultural Artística e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Associação de Defesa Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira (ASSINJEPE), Associação Humanitária dos Doadores de Sangue de Esposende, Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa Paramiloidose, Bombeiros Voluntários de Esposende, Centro de Apoio à Família de Fonte Boa (CAF), Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CIC), o Centro Paroquial e Social de Vila Chã, Centros Sociais da Juventude de Belinho e de Mar, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, o Centro Social da Paróquia de Curvos, o Centro Social e Cultural de Gandra, os Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende e de Marinhas, a Associação Esposende Solidário, a Fundação Lar de Santo António (Forjães), o Grupo de Acção Social e de Solidariedade

(Cont. na pág. 2)

FOTOFLASH
SERVIÇO IMAGEM DIGITAL FDI

Impressão de Suportes Fotográficos Analógicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC
Memory Stick - Disquete

FOTOFLASH Imagem sem Limites

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

DIAGNÓSTICO CONCELHIO REÚNE 69 INSTITUIÇÕES



No sentido de definir o plano de trabalho para a elaboração do Diagnóstico Concelhio, nomear um dinamizador em cada grupo de trabalho e recolher um conjunto de informações e sugestões, junto dos representantes das entidades que aderiram ao Conselho Local de Acção Social (CLAS), sobre a implementação do Programa de Rede Social, é o objectivo das reuniões que o Núcleo Executivo do CLAS vai realizar com as 69 instituições concelhias envolvidas.

Refira-se que as reuniões do Núcleo Executivo do CLAS, do qual faz parte a Câmara Municipal de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e um Representante do Serviço Local da Segurança Social, iniciaram-se, no passado dia 15 do mês passado. A primeira equipa de trabalho a reunir foi o Grupo de Saúde, onde estão incluídos o Centro de Saúde de Esposende, a Junta de Freguesia de Rio Tinto, os Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, o Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, os Núcleos de Esposende e de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa e as Santas Casas de Misericórdia de Esposende e de Fão.

Por seu turno, ainda, no dia 15, reuniu o Grupo da Habitação, Habitação Social e Infra-estruturas de Saneamento Básico que integra representantes da Câmara Municipal, da Associação Esposende Solidário, e das Juntas de Freguesia.

Representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, dos Serviços Concelhios de Educação Recorrente e Extra-escolar, da Associação de Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende, de algumas Juntas de Freguesia e da Escola Profissional de Esposende reuniram no dia 17, levando a efeito a ordem de trabalhos do sector de Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas.

A comissão Executiva do CLAS reuniu no passado dia 21 de Outubro, com os representantes da Guarda Nacional Republicana e dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, entidades que constituem o Grupo de Segurança, e com o Grupo de Associações e Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais.

Ainda no âmbito deste processo o Grupo de Acção Social reuniu no dia 23 e o grupo de Educação no dia 24, do pretérito mês.

Desporto Escolar

A Câmara Municipal de Esposende já tem em funcionamento um plano de prática desportiva para o ano lectivo 2002/2003, dirigido a mais de 2900 crianças.

Para os cerca de 1900 miúdos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a Autarquia Esposendense estruturou um plano que compreende aulas de Educação Física e Natação. Por seu turno, as 1000 crianças que frequentam o ensino pré-escolar vão aprender a nadar nas Piscinas Foz do Cávado.

Para o efeito, a Autarquia tem a trabalhar no terreno um grupo de técnicos licenciados em Educação Física, estando a sua coordenação a cargo do Gabinete de Desporto da Autarquia.

Ao definir esta política desportiva, a Câmara Municipal teve em consideração os benefícios da educação física no crescimento e no desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças e na melhoria e manutenção da saúde.

CORRECÇÕES DE NOTÍCIAS

Na nossa edição de 18 de Outubro passado, noticiámos, na página 2, sob o título "Explosão", um acontecimento invulgar e que poderia ter tido consequências bem mais graves do que as efectivamente verificadas. Porém, o teor da notícia tem algumas incorrecções que, neste jornal, vamos procurar remediar.

Assim, o primeiro erro prende-se com a data da ocorrência que foi no dia 26 de Setembro e não no dia 4 desse mês, como por lapso foi referido. A segunda falha é de conteúdo. Com efeito, a fonte que nos havia informado ir o jovem de Esposende, condutor do carro incendiado, acompanhado por outro

jovem amigo, não corresponde à verdade. Em contacto com o jovem condutor, este testemunhou-nos que se encontrava sózinho, sendo a outra pessoa ferida o funcionário do posto de abastecimento.

Outra correcção prende-se com a notícia saída na última página, intitulada "Ano Lectivo 2002/2003, Os Números no Concelho de Esposende". Assim, no quadro relativo aos números da Educação Pré-escolar, onde se lê "Vila Chã - II do Centro Comunitário - 55", deve ler-se: Vila Chã - II do Centro Paroquial e Social de Vila Chã - 55.

Pelas falhas involuntárias pedimos desculpa aos visados.

II MOSTRA DE SOLIDARIEDADE DE ESPOSENDE

(Cont. da pág. 1)

de Antas (GRASSA), as Santas Casas de Misericórdia de Esposende e de Fão, a Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos,

os Serviços Concelhios de Educação Recorrente e Extra-escolar e o Centro Distrital da Segurança Social de Braga.

TESOURADAS NECOMANIA

Vamos chamar o Neco para ver isto, vamos chamar o Neco para ver aquilo, vamos dizer ao Neco para pôr no jornal, vamos chamar a atenção para ver isto ou aquilo que não se admite. Enfim, instalou-se na cidade a Necomania. O pseudónimo foi-se rompendo e não é raro o dia em que o pseudo Neco não tenha que atender, no local do seu batente, pessoas que se lhe vêm queixar de certas anomalias na nossa cidade, com incitamentos a "pôr no jornal" ou para o próprio Neco resolver. Claro que o Neco não pode resolver nada, não é remunerado nem é funcionário da Casa Grande. A única coisa que o Neco pode fazer (por ser Esposendense de gema e gostar de ver a sua cidade e o seu concelho na senda do progresso, é chamar a atenção daquilo que não está bem. Muitos dos alertas que chegam com incitamento são "ataque" de carácter político ou de questões pessoais, mas nessa o Neco não alinha, porque primeiro não é político e segundo não tem nada a ver com questões dos outros, nem escreve para atacar ninguém, mas simplesmente para fazer reparos, e podem crer que para isso o Neco está sempre disponível. Também não é rara a semana que chegam cartas pelo correio ou até por mão própria, de reparos, queixas de coisas que estão mal na cidade ou cartas de incitamento para que continue a defender a nossa cidade. E de entre as muitas cartas que tenho recebido, vou transcrever uma que me chegou às mãos, esta semana. Está devidamente assinada e, no fim em nota, até diz assim - nota - se fizer alguma referência na sua crónica acerca deste assunto, se quiser, pode dizer que fui eu. Então, a carta reza assim - Amigo Neco; ensinaram-me que, quando queremos saber alguma coisa, devemos perguntar a quem saiba e é isso que eu quero saber do meu amigo Neco. - A minha rua está dividida em duas, a dos ricos e a dos pobres; eu explico. - a rua dos ricos, que fica no coração da cidade, chama-se Rua Engº Custódio do Zé de Vilas Boas, e que começa junto aos CTT - a rua dos pobres chama-se, Custódio Vilas Boas, que fica a sul e pelo que parece pertence a Gandra. Esta é a minha rua, uma rua esburacada, uma rua cheia de remendos como a Câ... (PI). O curioso da minha rua é que eu não sei se o tal senhor Engº é Zé ou não. Isto não se passa só na minha rua, valha-nos ao menos isso. Por exemplo, também não sei se a pessoa que tem o seu nome no antigo e sempre presente Largo dos Peixinhos é Doutor ou não, porque vejo documentos Largo Dr. Fonseca Lima e a placa diz Largo Fonseca Lima - mas não ficamos por aqui e para terminar quero dizer que a Praça em frente às Finanças tem três nomes, e esses nomes estão escritos em documentos, tendo cada um a sua versão: primeiro, Largo das Finanças; segundo, Praça António Zão; terceiro, Praça Henrique Medina. Afinal em relação às ruas e praças, qual delas é verdadeira ou falsa? Se a Câ... (PI), não sabe. O melhor é colocar pessoas à frente destas "coisas" que antes de escrever, pensem. Um abraço (segue-se a assinatura) - Pois é. Eu quero dizer a este amigo que me escreveu que a tal rua a que ele se refere na sua carta já foi referenciada por mais de uma vez nas Tesouradas, como sendo uma rua que tem um nome que vem de norte para sul e outro quem vai do sul para norte e que o encarregado de ver estas coisas (que são de bradar aos céus) continua ceginho. Quanto ao "Largo dos Peixinhos", oficialmente, este nome nunca existiu, o povo é que o batizou e, desde que me conheço, foi sempre Fonseca Lima (Dr.) - A Praça Henrique Medina, que é o nome oficial agora, com polémica pelo meio (toponomicamente) andou vinte anos à deriva, ou seja, ao bel prazer de cada um.

Agora, vamos a umas verdades. - A bagunça da iluminação pública na cidade continua, e, pelo que se vê, está longe de ter solução. Há candeeiros a cair de podres, há candeeiros que não acendem, há candeeiros que foram retirados, por motivo de obras, ou caíram de podres e nunca mais foram recolocados, há candeeiros intermitentes, a piscar o olho a quem passa, e há candeeiros tão ceguinhos como quem os mantém assim.

Já há anos disse que nesta questão de iluminação da cidade havia um senhor com um olho, só que via mais do que muitos senhores com muitos olhos. E disse: Não tenham dúvidas, alguma coisa vai muito mal, quando as luzes acendem de dia e apagam de noite! Como te puseram, Esposende!... - Uma senhora, pediu-me para pôr no jornal, para chamar a atenção das autoridades para proibirem as senhoras que levam os cães à rua para satisfazerem as suas necessidades fisiológicas. É que a senhora, que mora na entrada da Rua Narciso Ferreira, quem vem do sul para norte, diz que já tem escorregado em montes de "ceramilha" conspurcando o soalho da casa. Aqui vai o alerta.

As cabinas telefónicas, uma na Senhora da Saúde e outra em frente do Hotel Suave Mar, não têm auscultadores. É um serviço público incompleto, assim as cabinas só servem para abrigar da chuva ou algum sem abrigo dormir de pé. Os pimenteiros que assinalam a separação da via na marginal estão cegos, há bastante tempo: não vêm nem deixam ver. O monumento do Pescador? Continua com os lampicos apagados. É o único monumento que temos digno de ser visto de noite, porque de dia serve de escorrega aos meninos e às meninas que certas mamãs intetêm. - A Marina dos pescadores virou a terminal TIR, aos fins de semana. A afluência é maior cada semana que passa, já que o fim a que se destina está em decadência. Passa a ter outra utilidade. Tá bem. - A Rua Conde Castro está a ficar bonita com a transformação que está a levar, acabou-se o trânsito e a chatice de certos estacionamento. - Por falar em estacionamento, veio-me à mona certo senhor de Palmeira, de apelido Alves, que quando há muitos anos foi suprimido o estacionamento na Rua 1º de Dezembro, foi tomar café à Nélia e como não podia estacionar a bicicleta na rua levou-a para dentro com ele. Sentou-se à mesa e encostou a bicicleta à mesma. Pediu dois cafés e entretanto o senhor Dantas advertiu-o que ali não era lugar para ter a bicicleta, ao que o Sr. Alves respondeu: "Vai tomar café, também. Já mandei vir dois"! Quando o empregado chegou com os cafés, tomou o dele e seguidamente retirou o guiador do velocípede e enfiou-lhe o café pelo tubo dentro, ao mesmo tempo que tocava estridentemente a corneta. Ironizou... até chias! Despediu-se e saiu de bicicleta às costas.

Não falta quem anda por aí a chiar e a carpir dores de cotovelo. Meter café pelo tubo dentro, dizem que alivia as dores e o stress.

Não acreditam?

Por: Neco

CÂMARA APOIA EDUCAÇÃO E ENSINO

18.750 Euros para Bolsas de Estudo

A Câmara Municipal de Esposende decidiu, uma vez mais, atribuir bolsas de estudo para que os estudantes do Concelho, provenientes de famílias com poucos recursos económicos, possam ter, também, acesso ao ensino superior.

Assim, a Autarquia Esposendense já abriu concurso para atribuição de 25 Bolsas de Estudo, a alunos carenciados, naturais ou residentes neste Concelho, e que estejam inscritos ou frequentem aquele nível de ensino, com vista à obtenção do grau de licenciatura ou bacharelato.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser entregue na secção de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração

Geral da Câmara Municipal, até ao próximo dia 26 de Novembro.

Trata-se de um investimento que implica uma verba de 18.750 Euros, a suportar na totalidade pela Autarquia.

Alunos crenciados recebem manuais escolares

Por forma a contribuir para a igualdade de oportunidades às crianças do Concelho, a Câmara Municipal atribuiu auxílios económicos, sob a forma de Manuais Escolares, aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, oriundos de agregados familiares desfavorecidos.

Ao todo, foram 290 os alunos beneficiados por esta medida, o que correspondeu a um investimento de cerca de 6.800 EUROS.

28.560 euros para Expediente e Limpeza

Ainda no âmbito da sua política para a educação, a Câmara Municipal vai, também, transferir para as Juntas de Freguesia do Concelho, cerca de 29.000 euros.

O montante a atribuir destina-se aos serviços de expediente e limpeza, das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, das 15 Freguesias do Concelho.

Trata-se de mais um investimento da Autarquia no sentido de criar melhores condições de ensino às crianças, tendo em conta que a escolaridade básica constitui o começo de uma educação e formação, imprescindível para responder aos desafios pessoais e sociais ao longo da vida.

Modernização Administrativa

A Câmara Municipal viu recentemente aprovada uma candidatura, apresentada à Direcção Geral das Autarquias Locais, para a implementação do POCAL, um investimento da ordem dos 117.000 Euros, que conta com uma comparticipação financeira de 50%.

Trata-se de um novo sistema contabilístico, que permite à Autarquia dar uma resposta mais rápida, eficiente e eficaz ao munícipe, uma vez que os serviços prestados no atendimento personalizado terão, agora, uma melhor prestação, fruto de uma completa interligação dos sistemas aplicativos dependentes do POCAL.

Com este protocolo de Modernização Administrativa, recentemente assinada por João Cepa, Presidente da Câmara

Municipal, e a Direcção das Autarquias Locais, numa cerimónia presidida pelo Primeiro Ministro, Durão Barroso, a Autarquia pretende dar continuidade a um projecto iniciado em 2001 (implementação do POCAL).

No âmbito deste projecto, a Câmara Municipal pretende ainda uma melhoria da performance do POCAL e a criação de capacidade de implementação de todo o software aplicativo com produção de documentos de receita e/ou despesa.

Saliente-se que, também no âmbito deste Projecto, a Câmara Municipal dotou, no passado mês de Março, as Juntas de Freguesia do software de contabilidade (POCAL Simplificado), uma obrigatoriedade imposta por lei, que implicou um investimento da Autarquia de mais de 19000 Euros.

CRIANÇAS COM SIDA RECEBEM AJUDA DE ESPOSENDE



A Câmara Municipal de Esposende entregou à Associação Sol os donativos resultantes da campanha de solidariedade, que realizou a favor das crianças com SIDA. Para além da oferta de electrodomésticos (uma das necessidades apontadas por aquela Associação) bens alimentares e roupa, a Autarquia Esposendense conseguiu arrecadar, com as iniciativas do Festival da Juventude, cinco mil euros.

Para João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, "esta iniciativa

veio, uma vez mais, provar que em Esposende se faz solidariedade, sendo prova disso a grande adesão da população às diversas acções e o apoio de várias entidades do concelho".

A SOL é uma Associação que enfrenta actualmente grandes dificuldades de sobrevivência, o que significa que muitas crianças, que requerem cuidados muito especiais, podem ficar, a qualquer momento, sem lar e, obviamente, sem estes cuidados. Ao receber o cheque, entregue pela Câmara Municipal de Esposende, Teresa

D'Almeida, em representação da SOL, explicou que parte do donativo iria ser canalizado para pagar as despesas de alimentação do mês, o que reflecte bem as dificuldades sentidas por esta instituição.

NOVA IMAGEM DA SOL "NASCEU" EM ESPOSENDE

Ainda no âmbito desta campanha de solidariedade, a Câmara Municipal teve oportunidade de oferecer, a esta instituição de apoio às crianças infectadas pelo vírus HIV/SIDA, uma nova imagem gráfica. Para o efeito, contou com a colaboração de uma empresa de design, que ofereceu a criação de uma brochura e um cartaz, material que a Associação Sol não dispunha por não ter capacidade financeira para o fazer. O apoio de uma gráfica permitiu entregar uma quantidade suficiente deste material promocional, possibilitando à SOL uma melhor sensibilização, quer junto da população geral, quer junto das entidades com competência para resolver os seus problemas, das suas reais dificuldades.

Cidade de Esposende objecto de estudo

No Departamento de Economia e Sociologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), está a decorrer um projecto de investigação, financiado pela Comissão Europeia (V Quadro Comunitário), subordinado ao tema «O Papel das Pequenas e Médias Cidades No Desenvolvimento Rural». O estudo, que arrancou em Setembro de 2001 e será levado a cabo até Agosto de 2004, é desenvolvido em parceria por diversas instituições de cinco países, nomeadamente, pela University of Reading e University of Plymouth (Reino Unido), pelo Institut National de Ia Recherche Agronomique (França), pelo Landbouweconomisch Instituut (Países Baixos), pelo Institute of Rural and Agricultural Development - Polish Academy of Sciences (Polónia) e pela UTAD.

Cada país participante deverá estudar seis cidades, escolhidas segundo critérios demográficos, de acessibilidade e de emprego, por forma a permitir uma comparação entre o total das 30 cidades alvo do estudo,

no espaço da União Europeia.

Esposende, a par de Mirandela, Vila real, Tavira, Silves e Lixa, foi uma das cidades escolhidas em Portugal para o estudo principal, sendo o estudo piloto realizado na cidade do Peso da Régua.

O estudo em causa surgiu da necessidade de avaliar a importância das pequenas e médias cidades no desenvolvimento rural e propõe-se examinar as interacções económicas existentes entre cidades e as áreas rurais circundantes, de modo a avaliar o seu actual e potencial papel como pólos de crescimento.

Para a concretização do estudo, a UTAD tem no terreno uma equipa de seis pessoas que, através de um questionário, vão fazer a recolha de informação junto das empresas, agregados familiares e explorações agrícolas e analisar a distribuição espacial dos fluxos económicos dos inquiridos. Depois de recolhida a informação, serão calculados, para cada cidade estudada, os Indicadores de Integração Local (IIL), os Modelos de Previsão (regressão Logística), os Modelos Sub-Regionais Input-Output e a Matriz de Contabilidade Social.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está patente ao público, no Posto de Turismo de Esposende, de 1 a 30 de Novembro, uma exposição de pintura, da autoria de NINA PONTES

O horário para visitar o certame é, de segunda-feira a sábado, das 9:30 às 17:30 horas, e aos domingos, das 14 às 18 horas.

O MAR, ESSE MAL AMADO

(Cont. da pág. 4)

nessa então ainda maior calamidade, a que o mar entretanto vai chegar e, em desespero de causa, mobilizará vontades que, em conjunto, tomarão medidas tais como: a criação de defeso para proteger as espécies em tempo de desova, subsidiando os pescadores envolvidos durante esse período de tempo; a criação de institutos de investigação e criação de artes de pesca que tenham em conta princípios de respeito pela reprodução das espécies, obrigando os pescadores à sua

única utilização, não permitindo o uso de artes não aprovadas; a distribuição de quotas de pescado que tenham em conta a preservação das espécies mais devastadas; a proibição de todas as descargas poluentes, que fazem do mar a maior lixeira da terra.

Não tenho dúvidas que um dia, um dia em que, talvez eu até já nem exista, uma coisa assim vai acontecer. A bem da humanidade, assim o espero.

DAVID DA SILVA LOUREIRO

F A L E C I M E N T O S

No passado dia 27 de Outubro, vítima de doença prolongada, faleceu, no Hospital da CUF, em Lisboa, cidade onde residia, o nosso amigo Arqº António Francisco A. Soares de Sousa Ribeiro, que, embora natural de Santos-o-Velho, freguesia da capital, era descendente de Esposendenses, onde possuía habitação e a família Sousa Ribeiro tem residência.

Este "Esposendense" visitava-nos com frequência, deslocando-se à sua terra adoptiva particularmente no período de verão, em datas festivas e em muitos fins-de-semana.

O seu corpo, após ter estado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, onde foram rezadas as cerimónias fúne-

bres, foi sepultado em jazigo de família, no Cemitério Municipal de Esposende.

***** Orlando da Silva Azeredo

Depois do prolongado internamento na Clipóvoa, acabou por falecer no passado dia 31, naquela unidade hospitalar, o Sr. Orlando da Silva Azeredo, casado, de 67 anos de idade, natural de Forjães e há muito radicado nesta cidade, onde vivia no Largo Tomás de Miranda.

O Sr. Orlando, que foi G.N.R. no posto de Esposende durante muitos anos, gozava de geral simpatia e era bastante estimado, estando sempre pronto a ajudar pessoas ou instituições nos

seus tempos livres de reformado.

Deixa viuva a Sr. D. Otilia Margarida Rolo de Azeredo.

Era pai dos Srs. Carlos, agente da P.S.P na Póvoa de Varzim e Dª Maria Irene Rolo de Azeredo, casada com o conhecido professor de musica, António Ribeiro.

O seu Funeral constituiu grande manifestação de pesar, com numeroso acompanhamento da Misericórdia, onde foi rezada a missa de Corpo presente, até ao Cemitério, onde foi sepultado em jazigo próprio. Antes de baixar à terra, um pelotão da G.N.R., prestou-lhe a ultimas homenagens.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

APÚLIA

por: João Pedro Lopes

ELEIÇÕES
EM 22 DE DEZEMBRO

Independentes reúnem apoios e o PSD avança com segunda escolha.

Há já algum tempo que se vinha adivinhando a saída do Presidente da Junta de Freguesia. Circulava essa ideia há mais de três meses e, lentamente, o PSD foi preparando esta saída. As múltiplas reuniões serviram não só para decidir como o fazer, mas também quando fazê-lo. A trapalhada da bomba de gasolina apenas serviu de motivo e, diga-se, até veio a calhar.

O presidente assinou um comunicado, depois assinou outro, disse que não tinha condições e saiu! Circula, em tom de brincadeira, nas ruas de Apúlia, uma anedota em que consta que, ao jeito da RTP, alguém terá dito: "Sr. Presidente da Junta, você é o elo mais fraco. Adeus." Este tipo de demissão implicará agora novas eleições, que decorrerão em 22 de Dezembro, isto é, um ano depois das últimas.

Quanto ao futuro, já pouco há para saber: os membros do PSD estiveram no terreno e já foram avançados nomes, sendo que alguns foram logo chumbados nas reuniões do próprio partido, mas uma coisa é certa, vão a votos e a aposta é grande. No entanto, fica uma curiosidade: foram convidados nomes que não os habituais membros das hostes sociais-democratas. Com a escolha recaída em Emílio Dias, o PSD não poderá facilitar, até porque dificilmente irá buscar votos onde não foi em Dezembro de 2001, e a diferença foi apenas de 90 votos.

Fica claro que o PSD tem medo de enfrentar o jovem advogado e procura um candidato forte, mas também ninguém quer arriscar a perder. Quanto ao resto, tudo deverá ser igual. O PS concorre com lista própria, tal como já afirmou Tito Evangelista, Presidente da secção de Esposende, e a lista independente, também vai a votos.

Quanto a esta última, parecem estar para breve muitas surpresas, ora nos nomes ora na estratégia. No entanto, as reuniões têm sido à porta fechada e o segredo parece ser a alma do sucesso. Já relativamente ao PSD, tudo é mais simples, visto existir muita facilidade em se saber o que se passa nas reuniões.

Uma verdade existe: Apúlia terá eleições a doer. Existe até quem defenda, ainda facto a apurar, que a reabilitação da orla costeira do litoral de Esposende, projecto a apresentar em breve pela Autarquia e que deverá ser feito

pelo próprio Primeiro Ministro, está a ser minuciosamente preparada, por forma a coincidir com a campanha em Apúlia e poder trazer Durão Barroso a esta vila. É uma ajuda que é sempre bem vinda.

No fim de tudo e, pessoalmente, confesso que gostava de ver hoje alguns, os mesmos que quando "O FAROL" avançou notícias desta demissão e outros casos, sempre duvidaram. Afinal, nós não inventamos notícias... apenas escrevemos a verdade que alguns generosamente nos contam, quicá porque também lhes interessa que os segredos se espalhem...

Federação de Folclore
Português atribui medalhas

A Federação de Folclore Português celebrou os seus 25 anos. A comemoração prendeu-se, entre outros momentos, com a atribuição de diplomas e medalhas aos elementos que, há mais anos, vêm revelando as suas tradições pelos palcos portugueses.

A cerimónia de condecoração contou com cerca de 300 ranchos de todo o país, feita ao mais alto nível, contando com a presença do Presidente da Federação de Folclore Português. Apúlia viu condecorar vários concidadãos, enquanto membros do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

É com grande estima e orgulho que endereçamos os nossos parabéns aos galardoados, com várias medalhas de bronze e prata, e onde são muito reconhecidas as 3 medalhas de ouro, de Dr.ª Laurentina Torres, do ensaiador do Grupo, o Sr. Isidro, e de um dos seus cantores, o Sr. Adriano.

Centro de portas fechadas

Apúlia tem, há já um ano, um centro de acolhimento e emergência, para menores em risco. Este centro de excelente qualidade, visitado recentemente por Deputados da Assembleia da República, foi inaugurado mas ainda continua fechado.

Para abrir as portas aos mais carenciados é necessária a celebração de um protocolo entre a ASCRA e a Segurança Social, por forma a desbloquear verbas, o que ainda não aconteceu. Tal situação é, no mínimo, caricata, visto ter sido a própria Segurança Social a convidar a ASCRA para dar execução ao projecto. No meio de tanta burocracia, saem prejudicadas as crianças e a própria ASCRA, que vê, lentamente, esquecer um investimento prestigioso para Apúlia, pelo humanismo e sentido de solidariedade que defenderá.

Esperemos que a situação seja rapidamente resolvida a bem de todos.

RIO TINTO

por: António Vilaça

CHUVADAS DE OUTONO

Tem provocado sérios danos, principalmente na estrada nacional, as grandes batedas de água que nos últimos dias tem caído na nossa região. Não tendo sido limpa a referida estrada nacional, ocasiona o aparecimento de lençóis de água que colocam em perigo os seus utentes. Houve um rei de França que condecorava, com Medalha de Incúria, alguns Ministros que a ela tinham direito... A dita Medalha pesava cinco quilos e Ministros houve que depressa ficaram corcundas e, de seguida, eram saneados ou enviados para a prisão... (e mais não digo)

PARQUE DESPORTIVO

Airoso, bem limpo e asseado e dotado de boas infra-estruturas, eis o nosso Parque Desportivo, pura e simplesmente, o maior e melhor deste Concelho. Aguarda-se a todo o instante a sua abertura oficial ao público. Dê-se-lhe alma e vida e todos ficaremos felizes.

Merece-o Rio Tinto e, mormente, o Concelho.

FIRME E HIRTO

Parafaseando um celebre bruxo deste

País, assim continua, firme e hirto, um cartaz de propaganda política, relativo às últimas Eleições Autárquicas de 2001. Veja-o e admire-o, se passar na Rua Padre João José Gonçalves, mesmo ao lado das "Alminhas do Pimenta".

Meus Senhores!!! A isto chama-se sã convivência e boa harmonia! Deve ser caso raro, ou talvez único, em todo o País... Ninguém duvide.

Rio Tinto, Rio Tinto
Quem disse ingrato e odiento?
A malta só está de fato...
Enquanto não muda o tempo.

Obs. Se na referida rua passar, pare, olhe, respeite a propaganda e faça uma vénia... às Alminhas.

NOVO
ESTABELECIMENTO

Abriu no mês de Outubro, no lugar da Capela, mais uma casa comercial, denominada "Florista Neves", propriedade da nossa conterrânea, Maria das Neves Gomes da Cruz, a quem desejamos, desde já, muito sucesso, bem como a todo o comércio local.

EMILIO DIAS CANDIDATO DO PSD À ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA DE APULIA

Emílio Dias é o candidato do Partido Social Democrata à Assembleia de Freguesia de Apúlia. A PRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA decorreu naquela vila, e contou com a presença de João Cepa, Presidente da Comissão Política do PSD de Esposende, para além de muitos militantes do partido e apoiantes do candidato.

Emílio Dias referiu que, depois de várias reuniões, onde sentiu todo o apoio de vários quadrantes da sociedade apuliense, decidiu aceitar ser candidato à Assembleia de Freguesia. Tendo como único objectivo colaborar no desenvolvimento da sua terra.

Por seu turno, João Cepa salientou o facto de o candidato ter sido resultado de "uma escolha de baixo para cima, pois houve o cuidado, por parte da Comissão Política, de ouvir a vontade das pessoas e deixar ao seu critério a escolha do candidato".

A importância do desenvolvimento de uma campanha assente em projectos concretos para a comunidade apuliense e não uma campanha baseada em polémicas e problemas político-partidários foi outro dos aspectos que João Cepa fez questão de sublinhar.

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117º do Código do Procedimento administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da afixação do respectivo Edital, é submetida a inquérito público a proposta de postura municipal de trânsito da freguesia de Belinho, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 24 de Outubro de 2002, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 28 de Outubro de 2002
O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com



ACADEMIA GIMNOARTE

(Dos 3 AOS 100 ANOS)

BALLETT CLÁSSICO - curso completo - VIA PROFISSIONALIZANTE
pela IMPERIAL SOCIETY OF TEACHERS OF DANCING DE LONDRES

- BABY CLASS (mais de 3 anos) BALLETT CLÁSSICO e DANÇA MODERNA (mais de 6 anos)
- FUNK KIDS (mais de 6 anos) FUNK TEENS (mais de 10 anos) FUNK HIP HOP (mais de 15 anos) KARATÉ INFANTIL (mais de 6 anos)
- CARDIO DANCE (mais de 12 anos) AERÓBICA, AEROSTEP/SLIDE, AEROLocal, CARDIO KOMBAT (mais de 15 anos)
- BARRA NO SOLO/STRECHING (mais de 10 anos) MODERN JAZZ, DANÇA CONTEMPORÂNEA, TAI-CHI
- BODY CONTROL/MÉTODO PILATES, DANÇAS LATINO AMERICANAS, CURSO DE MODELOS E MANEQUINS
- NATAÇÃO, GINÁSTICA SUAVE (mais de 55 anos)
- FORMAÇÃO NAS ARTES DO ESPECTÁCULO (Expressão Dramática e Corporal, Dança/Teatro e Canto)

ENSINO DE QUALIDADE / PROFESSORES DE QUALIDADE

Informações/Inscrições: no GO-SPORT/EURACINLI - (Loja 5) - Telef.: 252 684 441

BALLETT CLÁSSICO
A PARTIR DOS 3 ANOS DE IDADE
BABY CLASS - 3 aos 5 anos
Depois dos 6 anos - GRAU PRIMÁRIO
GRAUS I, II, III, IV, V, e VI
INTERMÉDIO, AVANÇADO I E II
(Graus Pré-profissionais)

- COM EXAMES ANUAIS PERANTE JÚRI INGLÊS
- COM DIPLOMAS (da I.S.T.D. de Londres)
(Orientado pela Prof.ª Joana Rios)

ANTAS

ANTAS FUTEBOL CLUBE INVESTE NAS CAMADAS JOVENS

Aproximadamente 100 atletas, divididos em cinco escalões, treinam de segunda a quinta-feira para, nos finais de semana, disputarem os campeonatos regionais da Associação de Futebol de Braga, na maioria crianças e adolescentes residentes na freguesia, um investimento vislumbrando o futuro, à categoria de Seniores.

A nova Direcção, presidida por Manuel Pires Viana, tem como vice-presidente Flávio Soutomayor, tesoureiro Jorge Torres e secretário Hugo Silva, apostam num trabalho de base, para chegar ao primeiro escalão, "muito provavelmente dentro de dois anos", apesar dos problemas financeiros e falta de espaços para abrigar tantos jovens, uma vez que as obras do campo, iniciadas há aproximadamente cinco anos, estão longe de terminar e no momento paralisadas.

Faltam os acabamentos e, segundo Manuel Viana, tem a promessa do Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, para breve, serão executados os serviços de pichelaria e electricidade, pisos, ladrilhos, alumínio e madeiras. O orçamento da temporada ronda os 20.000 euros (quatro mil contos) que são subsidiados em 30% pela Câmara de Esposende e o restante vem uma parte da Junta de Freguesia, quotas dos sócios e publicidade. O pensamento da direcção é colocar, em breve, um representante do Clube em cada lugar, para angariar novos sócios e



cobrar as quotas. No momento, "temos apenas 300 sócios, porém 40% não estão actualizados". — Queremos agradecer às empresas que ocuparam os espaços no campo com a publicidade e quem estiver interessado em mais espaços deve procurar a Direcção". — "O nosso agradecimento é também para as pessoas que, com seus donativos, têm ajudado o Antas nesta tarefa".

CINCO ESCALÕES

Devido a problemas financeiros, que se arrastam há muitos anos, o Antas Futebol Clube deixou de participar, há dois anos, nos Campeonatos de Seniores e, agora com a nova direcção técnica, liderada por Augusto Sá (Camões) e os adjuntos José Sá e Vitor Costa, que prometem acompanhar os juvenis e juniores até à Primeira Divisão Regional de Braga, na categoria de seniores, "muito trabalho pela frente, mas possível de realizar com a nata da casa".

Sete técnicos orientam as cinco categorias desde as escolas, crianças até aos dez anos, infantis,

com idade até aos 12 anos, iniciados, até aos 14 anos, juvenis, até aos 16 anos, e juniores, com idades até aos 18 anos. Em 2001, a nível do concelho, os infantis deram cartas e venceram os 16 jogos num total de 16 partidas disputadas, com a orientação de Rui Caseiro.

ESCOLA DE FUTEBOL

"É uma escola que dá gosto ver, crianças e adolescentes uniformizados, pais e familiares a acompanharem seus ídolos. Cuidar das crianças é preveni-las do ciclo continuado da violência e conflitos. É, nesta idade, que devemos investir para educar e promover, entre os jovens, a paz e a tolerância, em vez de avivar as chamas do ódio e da desconfiança. Acho que é a melhor iniciativa até hoje levada a cabo na nossa Associação. Parabéns".

UNIDOS PELO MATRIMÓNIO

Cerca de 300 pessoas testemunharam o "sim" de Raquel e Vítor, no passado dia 19 de Outubro, na Igreja de S. Paio de Antas, local da cerimónia religiosa concelebrada pelos padres Manuel Brito, Pároco da freguesia, e o padre mais antigo, natural de Antas, Manuel Augusto, Capelão do Hospital Distrital de Viana do Castelo, oportunidade para ouvirem dos sacerdotes o desejo de felicidade perene.

O sábado seco e aquecido pelo sol contribuiu para o brilhantismo da cerimónia, quando, à saída da Igreja, o casal foi aclamado com palmas, ao mesmo tempo que explodia no ar um balão, libertando belíssimas cores, dando um colorido especial ao acontecimento, completando, assim, o acto litúrgico que, pela sua natureza, foi completo e ricamente acompanhado por um pequeno grupo de violinos.

Raquel, filha de Maria José Carvalho Sá e de António Meira Cardante, residentes em Guilheta, Antas, e Vítor Viana, filho de Maria Jacinta Faria Viana e de António dos Santos Almeida, naturais de Forjães, foram seguidos em cortejo automóvel pelos familiares e convidados, até à Quinta do Souto, freguesia de Curvos, Esposende, onde foi servido o almoço, lanche e jantar, acompanhados pela boa disposição, muita música e participação muito especial do Professor Augusto Canário e seu grupo de concertinas, ao improvisar rimas durante hora e



meia, fazendo referências em todas as mesas. "Um espectáculo".

A MARCA DA CASA ESTEVE PRESENTE

A culminar todo o acontecimento é de realçar o atendimento oferecido pela direcção e pelos funcionários do "Telheiro", Forjães, que, de repente, por volta das 22 horas, viram o salão ficar vazio e aí veio a surpresa da festa: uma sessão de fogo de artifício explodia, numa demonstração de pirotecnia de rara beleza, consagrando, mais uma vez, a "marca da casa", ofício iniciado pelos antepassados e que agora encontra no Vítor o seu seguidor.

Parabéns ao jovem casal e o desejo de muitas felicidades são os votos do Farol de Esposende.

AOS CLUBES DESPORTIVOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.

PINTO PAINÉIS PUBLICITÁRIOS, LETREIROS, DECORAÇÕES, ETC...

TEL. 919882549

(PEÇA ORÇAMENTO)



2002 / 2003

Programa Especial de Fim d'Ano

REVEILLON - CEIA DE GALA

Cocktail Ano Velho
Cauda de Lagosta em Papalote de Massa Fina
Aveludado de Porco
Lombinho de Porco com Champignons
Truado "Rossini"
Surpresa de São Silvestre
Vinhos Verdes e Maduros
Café e Digestivos

À MEIA-NOITE

Espumante e Uvas da Felicidade
A PARTIR DA MEIA NOITE

"Bar Aberto"

DE MADRUGADA

Canja de Galinha e Bola de Carne
Croissants Recheados e Chocolate Quente

ANIMAÇÃO

- > Edgar Correia
- > Orquestra Espanhola "D' Tacon"

ALMOÇO-BUFFET DE ANO BOM

QUENTES

Canja de Galinha - Creme de Legumes
Bacalhau à Lagareiro - Cabrito no Forno à Castro Laboreiro - Rojões à Moda de Braga

BUFFET

Leitão da Bairrada - Presunto em Cornucópias - Rosbife à Inglesa - Perna de Vitela Assada - Peru Trufado
Salmão em Bela Vista - Concha de Polvo - Filetes de Peixe
Seleção de Charcutarias - Salgadinhos - Saladas Diversas
Mesa de Doces, Frutas e Queijos
Vinhos OFIR - Café

PREÇOS POR PESSOA

PACKAGE 1 - Sábado a Quarta (4 noites)	275 €
PACKAGE 2 - Domingo a Quarta (3 noites)	260 €
PACKAGE 3 - Segunda a Quarta (2 noites)	237,5 €
PACKAGE 4 - Terça a Quarta (1 noite)	215 €
Preços incluem Alojamento e P. Almoço, em Quarto Duplo + Reveillon + Almoço Ano Bom	
REVEILLON - Ceia de Gala	145 €
Almoço ANO BOM	25 €
Noite Suplementar	30 €
Suplemento Single p/ Noite	25 €

Crianças Até 12 anos têm 50% DESCONTO. no Quarto dos Pais !!!

Hotel Ofir - Av. Raul Sousa Martins - 4740-405 OFIR - ESPOSENDE
TLF: 253 989 800 FAX: 253 981 871 e-mail: hotelofir@esoterica.pt www.hotel-ofir.com

VARIEDADES A FAVOR DA ADE

No nosso número de 27 de Setembro passado, informámos que, por iniciativa da Associação Promotora D'Artes, sediada na freguesia de Curvos, e com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende e da Associação Desportiva de Esposende, teria lugar um espectáculo de variedades, no dia 4 de Outubro, com a participação de artistas do concelho, sendo um dos objectivos o de angariar fundos para a ADE e outro promover os nossos talentosos artistas e dar a conhecer a A.P.A. (Associação Promotora D'Artes).

Não tendo sido possível realizar o espectáculo na data marcada, facto de que a organização pede desculpa, fomos informados que o mesmo terá lugar no Salão Nobre do Edifício dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no próximo dia 15 do corrente mês, pelas 21 horas. Espera-se casa cheia.

"O LIVRO MÁGICO"

E se um livro ganhasse vida e de lá saíssem personagens?

É isto o que propõe o "Livro Mágico", um espectáculo interactivo de incentivo à leitura, que a Câmara Municipal de Esposende vai oferecer à pequenada que frequenta os 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. A iniciativa vai realizar-se em duas sessões, às 10h00 e às 14h30, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, no próximo dia 21 do corrente mês.

Tendo como cenário um livro gigante, o espectáculo visa criar um ambiente mágico, que desperte a curiosidade e o interesse das crianças pelo livro e pelos segredos que este encerra, bem como pela leitura.

Nesta acção, as crianças têm oportunidade de participar de uma forma activa, na medida em que os personagens lhes propõem a leitura e dramatização de partes de contos. Para isso, é necessário que algumas se submetam a um processo de transformação (caracterização e adereços) indo até dentro do livro (onde são caracterizadas), saindo de lá como personagens do conto que está a ser lido.

Assim, a criança não se limita a ouvir contar um conto, mas participa nele, lendo, encarnando personagens, dramatizando, suscitando, deste modo, o interesse pelos livros e pela leitura.

CÂMARA "COMBATE" EDIFICAÇÕES EM RUÍNA

A Câmara Municipal de Esposende já iniciou um processo de combate às edificações em estado de ruína. O primeiro passo foi dado com a nomeação de uma comissão, composta por três peritos, que procederá à vistoria dos edifícios, após a constatação da necessidade de obras de conservação ou demolição.

Assim, ao abrigo de regulamentação específica, a Câmara Municipal, após realizar uma vistoria, por esta comissão, e notificar o proprietário do imóvel, pode, a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução de obras de conservação, necessárias à correcção de más condições de segurança ou de salubridade. Quando o estado da edificação não for susceptível de simples reparação, a Câmara Municipal pode ordenar a demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas.

Sempre que o proprietário não iniciar as obras que lhe sejam determinadas ou não as concluir, dentro dos prazos que, para o efeito, lhe foram fixados, pode, ainda, a Câmara Municipal de Esposende decidir tomar posse administrativa do imóvel, para lhes dar execução imediata.

SEPROLIM, LDA. Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores. E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos. Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

CRÉDITO BONIFICADO, EFECTIVO APOIO AO ARRENDAMENTO E DIREITO À HABITAÇÃO QUESTIONADOS PELA JCP

O fim do crédito bonificado, bem como a proposta de redução do Incentivo de Arrendamento Jovem, para 2003, vêm criar muitas dificuldades de acesso dos jovens à habitação. A Comissão Regional de Braga da Juventude Comunista Portuguesa denuncia e responsabiliza o Governo PSD/CDS-PP pelas consequências que a sua política de direita para a habitação terá no agravamento das condições de vida dos jovens, os mais afectados pela precariedade no emprego e os baixos salários.

Foi graças ao crédito bonificado que, apesar dos juros altíssimos, muitos jovens conseguiram adquirir uma casa condigna para viverem.

Com o Governo PSD/CDS-PP surgiu a machadada final ao crédito bonificado. Com a desculpa do equilíbrio orçamental acabaram com o juro bonificado, anunciaram a liberalização do mercado do arrendamento e, para que nem tudo parecesse tão mau, acenaram com a possibilidade do alargamento dos critérios e do acesso ao Incentivo de Arrendamento Jovem.

Com a proposta de Orçamento de Estado para 2003 entregue na Assembleia da República, os discursos e as promessas tornaram-se claros: não havendo mais recurso ao crédito bonificado pretende-se cortar cerca de 7 milhões de euros na verba atribuída ao Incentivo de Arrendamento Jovem - um corte de mais 11 % em relação a 2002.

O Governo PSD/CDS-PP está na realidade a prosseguir os interesses instalados da banca. Ao alargar o prazo do empréstimo

estaremos a pagar ainda mais juros, a taxa será também mais cara, na proporção do aumento daquilo a que a banca chama risco, e para um maior prazo aumenta, também, aquilo que as seguradoras chama risco, pagando-se um prémio maior, segundo afirmações da nota da Juventude Comunista Portuguesa, distribuída à comunicação social.

"À Descoberta do Norte de Portugal"

No âmbito do "À Descoberta do Norte de Portugal", uma iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, 36 idosos do concelho tiveram agora a oportunidade de conhecer mais um cantinho do nosso país.

Desta vez optou-se por realizar um passeio a Mondim de Basto, em que os idosos puderam conhecer a vila de Mondim de Basto, com todo o seu património histórico, bem como o Monte da N.ª S.ra da Graça.

Fafe e Cabeceiras de Basto foram também locais obrigatórios de passagem. Esta iniciativa abrangeu cerca de 250 idosos, num total de 6 passeios a diversos locais, nomeadamente a Guimarães, Vila Nova de Cerveira, Gerês, Arcos de Valdevez, Amarante e, por último, a Mondim de Basto, havendo uma enorme adesão por parte dos idosos.

0% Juros
durante 4 anos

20%
Entrada

3 anos
Garantia

Descubra as condições imbatíveis que estão à sua espera no seu concessionário MG Rover.



LIFE'S TOO SHORT
NOT TO



www.manuelgcastro.pt

MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B ZONA NORTE

A.D.E., APESAR DE TUDO, PASSOU DE UM PARA SETE PONTOS...

Na nossa única edição de Outubro, datada de dezoito desse mês, informávamos que a A.D.E. somava, então, apenas um ponto. Daí para cá, realizadas mais três jornadas, a contar para o campeonato nacional da II divisão B, os esposendenses conquistaram seis pontos, em consequência de duas vitórias consecutivas, uma fora de portas, em Ermesinde, e outra em casa, frente ao Infesta. Foram as duas primeiras vitórias da A.D.E. nesta prova e foram dois resultados importantes para que os comandados de Jó Faria possam garantir a sempre desejada manutenção.

No terceiro jogo, disputado no Complexo de Treinos e de Formação Desportiva do F.C. do Porto, para defrontar a equipa do Porto B, a A.D.E. foi copiosamente derrotada pelos portistas, num jogo em que a superioridade dos azuis e brancos foi sempre evidente. A derrota dos homens de Esposende não é surpresa, mas os números atingidos é que são surpreendentes. Talvez haja dois factores que possam ajudar a justificar este desaire: o facto de a formação da foz do Cávado ter feito um jogo, nos Açores, a meio da semana, para a Taça de Portugal, e o baixo rendimento de alguns jogadores, nomeadamente do sector defensivo.

No próximo Domingo, a A.D.E. recebe a visita do Gondomar, no Estádio Padre Sá Pereira, aguardando-se uma vitória para os homens de Esposende poderem subir mais uns degraus na tabela classificativa.

RESULTADOS

Ermesinde, 1 – Esposende, 2
Esposende, 3 – Infesta, 2
Porto B, 5 – Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

F.C. MARINHAS EM MARÉ BAIXA...

Nos três jogos realizados, após a saída do nosso número anterior, o F.C. Marinhãs não conseguiu vencer qualquer dos encontros, tendo apenas conquistado um ponto, em nove possíveis, facto que é francamente negativo para os homens comandados por Nélio até à última jornada.

Face a estes maus resultados, os marinhenses desceram a sua posição na tabela classificativa e provocaram, nos sócios do clube, algum descontentamento, ao ponto de a direcção do clube ter rescindido com o técnico Nélio, afinal o homem que, na época passada, subiu o F.C. de Marinhãs dos distritais ao nacional da III divisão.

Nestas três últimas jornadas, os homens do concelho de Esposende empataram em casa com o Amares, perderam em Montalegre e sofreram nova derrota, a segunda consecutiva, no seu próprio campo, frente ao Monção.

Na próxima jornada, a disputar no dia 10 do corrente mês, o Marinhãs deslocar-se-á a Vila Verde, para aí defrontar a equipa do Vilaverdense.

Oxalá, agora com novo comando técnico, a vitória sorria aos homens do nosso concelho.

RESULTADOS

Marinhãs, 1 – Amares, 1
Montalegre, 3 – Marinhãs, 1
Marinhãs, 2 – Monção, 4

TAÇA DE PORTUGAL

A.D.E. ELIMINADA POR UM "CICLONE" NOS AÇORES

Não foi feliz a equipa da A.D.E. na III eliminatória da Taça de Portugal. Com efeito, para além de o sorteio lhe ter sido desfavorável, obrigando os esposendenses a uma desgastante viagem ao arquipélago dos Açores, e com custos a suportar não previstos no parco orçamento do clube, a sorte também nada quis com os homens de Jó Faria que, até foram superiores à União Micaelense, mas não marcaram qualquer golo e ofereceram, de bandeja, três oportunidades à equipa adversária que não as desperdiçou.

Além de terem perdido o jogo e a eliminatória, tiveram custas a pagar inerentes à deslocação e alojamento e os jogadores ter-se-ão "esgotado" ao ponto de não recuperarem, em tempo oportuno, para o jogo do campeonato, frente ao F.C. do Porto B, do qual saíram derrotados com uma goleada.

A Taça já foi, agora que venha a sorte para proteger a equipa de resultados adversos, nos jogos do campeonato.

RESULTADO

U. Micaelense, 3 – Esposende, 0

FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO – ZONA NORTE

O campeonato nacional de futebol feminino, I divisão, já vai na quinta jornada, prova que conta com a participação de duas equipas do concelho de Esposende: o Fonte Boa e o Belinho.

Vamos fornecer os resultados de que dispomos ao mesmo tempo que desejamos os melhores êxitos desportivos às nossas jovens atletas e aos respectivos clubes que representam.

RESULTADOS

Fonte Boa, 3 – Sequeirense, 5
Várzea, 1 – Fonte Boa, 2
Belinho, 3 – Vinhós, 1

PROVAS DISTRIAIS DA A.F. DE BRAGA

À excepção dos infantis e dos campeonatos de escolinhas, já todos os outros escalões estão em competição nos respectivos campeonatos e, também, nos jogos da Taça da A.F. de Braga.

Mais uma vez, o concelho de Esposende está presente com um elevado número de equipas, algumas delas a representar muito bem as camisolas que envergam e o nome do seu clube e do nosso concelho.

RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

6.ª jornada

Ág. Alvelos, 2 – Gandra, 0
Fão, 2 – Alegrienses, 0
Forjães, 3 – Merelinense, 3

7.ª jornada

Gandra, 0 – Fão, 2
Pico Regalados, 5 – Forjães, 0

8.ª jornada

Forjães, 2 – Celeirós, 1
Fão, 1 – Merelinense, 0
Fradelos, 5 – Gandra, 1

I DIVISÃO

5.ª jornada

Vila Chã, 4 – Remelhe, 0
Tibães, 1 – Estrelas Faro, 2
Laje, 1 – Fonte Boa, 1
Apúlia, 2 – Pousa, 2

6.ª jornada

Estrelas Faro, 2 – Granja, 1
Fonte Boa, 1 – Tibães, 5
Remelhe, 1 – Apúlia, 0
Turiz, 2 – Vila Chã, 0

II DIVISÃO

3.ª jornada

Belinho, 2 – Bastuço, 2

4.ª jornada

Fragoso, 5 – Belinho, 0

CAMADAS JOVENS JUNIORES I DIVISÃO

2.ª jornada

Maximinense, 1 – Esposende, 2
Marinhãs, 2 – Martim, 4

3.ª jornada

Amares, 4 – Marinhãs, 3
Esposende, 4 – Brufense, 1

II DIVISÃO

1.ª jornada

Forjães, 1 – Ág. Alvelos, 1
Gandra, 1 – Viatodos, 2
Apúlia, 2 – S. Veríssimo, 1

2.ª jornada

Cabreiros, 2 – Gandra, 2
S. Veríssimo, 5 – Antas, 0
Macieira Rates, 2 – Forjães, 3
Viatodos, 6 – Apúlia, 4

JUVENIS I DIVISÃO

2.ª jornada

Esposende, 1 – Prado, 1
Apúlia, 3 – Marinhãs, 5

3.ª jornada

Gil Vicente, 5 – Esposende, 0
Ruivanense, 2 – Apúlia, 2
Marinhãs, 4 – Famalicão, 1

II DIVISÃO

2.ª jornada

Vila Chã, 4 – Malmequeres, 0
Roriz, 5 – Antas, 0

3.ª jornada

Ribeira Neiva, 3 – Vila Chã, 0
Antas, 3 – Turiz, 4

INICIADOS

1.ª jornada

Esposende, 5 – Celeirós, 1
Sequeirense, 8 – Forjães, 0
S. Veríssimo, 2 – Marinhãs, 2
Antas, 1 – Arnoso, 0 (a)
(a) Int. aos 20m devido ao mau tempo

2.ª jornada

Forjães, 2 – Esposende, 15
Marinhãs, 3 – Pousa, 0
Gil Vicente, 4 – Antas, 2

3.ª jornada

Antas, 0 – Santa Maria, 3
Celeirós, 4 – Forjães, 2
Esposende, 5 – Arnoso, 2
Ceramistas, 1 – Marinhãs, 1

TAÇA A.F. DE BRAGA SENIORES

II ELIMINATÓRIA – 1.ª MÃO

Belinho, 1 – Fonte Boa, 7
Estrelas Faro, 3 – Viatodos, 1
Vila Chã, 2 – Apúlia, 1

JUNIORES

I ELIMINATÓRIA – 2.ª MÃO

Marinhãs, 1 – Esposende, 2
Antas, 3 – Andorinhas, 0
Forjães, 3 – Macieira Rates, 3
S. Veríssimo, 3 – Gandra, 0

JUVENIS

I ELIMINATÓRIA – 2.ª MÃO

Antas, 3 – Apúlia, 5
Marinhãs, 4 – S. Veríssimo, 0
Esposende, 5 – Vila Chã, 1

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E. HABITUOU-SE A PERDER...

A equipa de basquetebol da A.D.E. começou muito bem o seu campeonato, mas, após a primeira vitória, no primeiro jogo, sofreu três derrotas consecutivas, nas três jornadas seguintes.

Perdeu em Vila Real, perdeu em Esposende, este jogo após prolongamento, de forma imerecida, e voltou a perder em Monção.

Oxalá no próximo Domingo, a jogar em Esposende, a A.D.E. consiga vencer pela segunda vez esta temporada e somar mais dois pontos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Vila Real, 110 – Esposende, 45
Esposende, 66 – Ponte Lima, 73
Monção, 90 – Esposende, 65

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – ZONA NORTE

H.C. DE FÃO ALCANÇOU O PRIMEIRO PONTO

Na quinta jornada, desta primeira fase do campeonato nacional da II divisão, em hóquei em patins, o H.C. de Fão alcançou o seu primeiro ponto, mercê de um empate, conseguido no seu pavilhão, no passado fim de semana.

Porque o objectivo dos fangeiros é alcançar a manutenção, objectivo bem ao seu alcance, pois só se discutirá na segunda fase desta desgastante prova, o H.C. de Fão está a preparar a equipa para, nessa parte derradeira do campeonato, poder, ai sim, vencer os seus opositores directos, com vista à tal permanência. É assim que se está a trabalhar em Fão, por isso não desmoralizem os fãozenses já que a planificação está bem assente, em objectivos determinados.

ÚLTIMOS RESULTADOS

H.C. Fão, 2 – Famalicense, 6
Lavra, 8 – H.C. Fão, 4
H.C. Fão, 5 – Fânzeres, 5

INICIADOS

H.C. Fão, 5 – Seixas, 8



O MAR, ESSE MAL AMADO

O mar, esse manancial de riqueza que parecia inesgotável, está hoje reduzido a água salgada e pouco mais. A tecnologia que revolucionou a arte de cultivar a terra e fez aumentar a produção nas fábricas e outros sectores, teve o mesmo efeito no mar, mas, o resultado foi o contrário. Se nos primeiros fez aumentar a produção, no segundo fez aumentar o consumo, com resultados catastróficos, porque o mar não é semeado, semeia-se e não tem havido a preocupação de preservar a semente.

Este princípio, tão simples, tem sido sistematicamente ignorado pelos governantes que, do alto dos seus pedestais, têm tido uma visão nula de regras tão óbvias.

Baseando-me na experiência que adquiri ao longo de muitos anos, em contacto com o mar, como profissional, levanto aqui questões a que é urgente dar resposta.

Em 1936, justamente quando comecei a exercer a profissão de pescador, numa catraia que se chamava "A PORTUGUESA", navegávamos a remos e à vela, com uma tripulação de nove homens. Pescávamos com redes de fio de linho e de algodão e, nessa época, não faltava peixe de toda a qualidade. Essas redes, agora obsoletas, foram substituídas pelas de seda que hoje se usam e que são em grande parte responsáveis pela falta de peixe, que se verifica no mar.

Estas novas redes foram por mim criadas e introduzidas no circuito piscatório de Esposende em 1955. Depressa foram reproduzidas por todo o país e constituíram uma revolução em termos de produtividade. Confeccionadas em fio de nylon, o mesmo que era usado na pesca desportiva, tornam-se invisíveis na água e têm uma capacidade de captura nunca antes imaginada. Para além disso, o nylon é um material muito resistente, com uma durabilidade

muito grande e, quando estas no fundo do mar são partidas contra a pedra, por acção das marésias, ficam pedaços perdidos, continuando a pescar durante anos, um peixe que ninguém irá colher. O mar está infestado destes fragmentos de redes que a pedra despedaçou.

Estas, que no princípio vieram trazer grandes benefícios económicos aos nossos pescadores, converteram-se em armas de destruição dos stocks, na medida em que a sua capacidade de pesca é superior à capacidade de reposição do mar. Assim, as lagostas e outros crustáceos, os rodovalhos, linguados, raias, enfim, todo aquele peixe de qualidade, que abundava no nosso mar, foi desaparecendo e está hoje condenado à extinção se, entretanto, nada for feito no sentido de inverter esta tendência.

O rareamento do peixe no mar de Esposende, levou a que os nossos pescadores se aventurassem para mares mais distantes e semeassem nessas paragens a mesma penúria que os fez partir. Assim, começando pelos mares do Alentejo, foram-se estendendo até ao Algarve, sendo, entretanto, copiados pelos pescadores locais.

Naturalmente que não foram só as redes de nylon que contribuíram para a falência do mar.

Os arrastões têm uma acção ainda mais devastadora: são menos selectivos, capturam tudo, grande e pequeno, e, por onde passam, destroem não só a fauna como também a flora, incapacitando as espécies de se reproduzirem. Sabe-se que o peixe miúdo, aquele que não tem qualquer valor comercial, mesmo que devolvido à água no momento da captura, por motivo da decompressão, nunca conseguirá atingir o fundo do mar, ficando assim à superfície, a ser pasto das gaivotas.

Por incrível que pareça, também os portos de pesca que, ao serem afundados e protegidos por grandes paredões e quebra mares, facilitando aos pescadores a saída e entrada para o mar, com grandes marésias, revertem em prejuízo dos mesmos, porque é nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, que a maior parte do peixe desova, este tinha, assim, um defeso natural, devido ao facto de os barcos ficarem retidos em terra, por causa das marésias de inverno.

Hoje, com barcos maiores, barras mais fundas e a conivência das autoridades, pescam durante todo o ano, trazendo para as lotas no tempo da desova, toneladas e toneladas de peixe que é impedido de desovar, provocando assim um défice na reposição dos stocks de tal monta que é impossível de avaliar.

É desastrosa a forma como o mar tem sido gerido. Quase não existem leis reguladoras e as que existem não se cumprem. A fiscalização existente é ineficaz e facilmente detectada pelos radares dos prevaricadores.

Normalmente quem administra as pescas, administra também a agricultura. Não se compreende que ao mar, não se apliquem princípios que são básicos nesta.

Ora vejamos: para produzirmos batatas, temos que prepara e adubar a terra, plantar a semente, defende-la das ervas daninhas durante o crescimento e, só depois, é que podemos colhê-las, mas, atenção! - destas, temos que deixar uma parte para ser a semente do ano seguinte. Para produzirmos carne, quer seja de aves ou qualquer outro animal, temos que montar instalações, ali alojar os animais reprodutores, alimentá-los, tratar-lhes da higiene, acompanhar a reprodução e, só depois, é que temos carne para consumo, mas, há que preservar os animais reprodutores.

Para obter tudo isto é preciso investimento, trabalho, espera e, muitas vezes, tudo se perde, mercê de doenças nos animais ou pragas nas colheitas.

Com o mar tudo é diferente! Só lá vamos buscar o produto, nada fazemos para o semente, para o cuidar, pelo contrário, o cuidado que temos para com ele, é inundá-lo de todo o tipo de lixos poluentes, é capturar até ao último peixe de cada espécie, não tendo a mínima consideração pelo tamanho, a época de desova, a quantidade dos stocks, enfim... O mar é de fácil recuperação!

Um dia, dei-me à pachorra de achar a quantidade de elementos, que compunham a ova de um robalo que eu tinha pescado. Naturalmente que não contei cada ovo, pois, se assim fosse, penso que a esta hora ainda estaria a contá-los. A forma que encontrei para o fazer, foi, num exercício simples de matemática, separar cinco gramas de ova, contar esses ovos, dividi-los por cinco, para encontrar o peso de cada grama e multiplicá-los pelo peso total das duas ovas. O resultado foi espantoso! Mais de cento e cinquenta mil robalos deixaram de nascer, só porque eu pesquei um, numa altura em que não devia.

Por isto, podemos entender, como seria fácil a recuperação do mar, se houvesse sentido de responsabilidade da parte dos que governam.

Esta não é tarefa para um só homem, nem para um só governo, embora que, mesmo um só governo, se assim o quisesse, podia fazer muito. Contudo, o ideal seria o dar as mãos dos países, que, relativamente ao mar, compartilham os mesmos interesses, que, num esforço comum, tratassem este grande problema.

Não tenho dúvidas de que, um dia, alguém mais esclarecido vai chegar ao poder e reparar

(Cont. na pág. 3)

ZENDINFORMÁTICA
INFORMÁTICA E
CONTABILIDADE, LDA
zendinf@clix.pt

SISTEMA DE INCENTIVO

ESPOFUTURO
ASSESSORIA
EMPRESARIAL, LDA.
espofuturo@clix.pt

Informamos os eventuais interessados da recente reabertura das candidaturas ao SIPIE-Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais e ao SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial, os quais abrangem todos os sectores da actividade, no âmbito do Programa Operacional de Economia.

De referir, ainda, que a apresentação de candidaturas ao SIVETUR - Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica - abrangendo somente o sector do turismo - continua a decorrer normalmente.

Caso V.Ex.a(s) queira(m) contactar-nos para recolha de informações e/ou elaboração e acompanhamento de candidaturas aos referidos sistemas, bem como aos de outros programas operacionais, poderá fazê-lo através dos seguintes contactos:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Bolco A3 P4, 1º Andar
(Largo das Finanças)
4740-208 ESPOSENDE
Telefone: 253 962 883 Fax: 253 961 582

NA PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES DE CONSULTADORIA

BODAS DE OURO



No passado dia 11 de Outubro, celebraram as suas bodas de ouro, na capela da Senhora da Saúde, nas Marinhas, Esposende, a Sra. D. Carolina Augusta Ferreira Areias e o Sr. Laurentino Matos dos Santos, residentes em Vila Cova, Barcelos.

Filhos, noras, genros e netos desejam-lhe as maiores felicidades e muitos anos de vida.

Apartamentos de Luxo



EDIFÍCIO
solmar

Construção e
Comercialização:



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA.
Construção e Imobiliária

Rua dos Bombeiros - Edifício da Morena, Loja 7 - 4740 Esposende

Apartamentos de Luxo

